

Os desafios e as dificuldades enfrentadas pelo município de Sete Lagoas para o tratamento do esgoto sanitário da cidade foram debatidos na manhã desta quarta-feira (20) durante encontro dos expedicionários pelo Velhas 2009, no Casarão, Centro Cultural de Sete Lagoas.

Os desafios e as dificuldades enfrentadas pelo município de Sete Lagoas para o tratamento do esgoto sanitário da cidade foram debatidos na manhã desta quarta-feira (20) durante encontro dos expedicionários pelo Velhas 2009, no Casarão, Centro Cultural de Sete Lagoas.

O município de Sete Lagoas está localizado a 60 quilômetros de Belo Horizonte e possui cerca de 220 mil habitantes. Apesar de ser um grande pólo de desenvolvimento

Câmara Municipal de Sete Lagoas. Polignano propôs que em três meses essa comissão apresente uma proposta para a solução do esgotamento sanitário do município. "Sete Lagoas tem um compromisso, um desejo de recuperar o Jequitibá e isso vai depender da atitude coletiva de toda a sociedade", salientou.

O Vereador Claudinei Dias, presidente da Frente Parlamentar em Defesa do Meio Ambiente de Sete Lagoas também reforçou a necessidade de mudança da situação atual do município. "Agora é a hora de olhar para o presente e para o futuro e fazer com que as prioridades sejam colocadas à frente. Temos que priorizar a questão ambiental e o tratamento de esgoto de nossa cidade", frisou.

Ribeirão Jequitibá

O Ribeirão Jequitibá é o último na área da Meta 2010 a desaguar no Rio das Velhas. O Projeto Estruturador prevê a revitalização do Rio das Velhas, principalmente em seu trecho mais poluído, que vai de Itabirito a Jequitibá. Dos quatro municípios da sub-bacia apenas Jequitibá trata a maior parte do esgoto gerado, cerca de 80%.

A Coordenadora do Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Ribeirão Jequitibá, Eloise Guimarães Almeida, reconheceu que Sete Lagoas é um município altamente poluidor, mas disse que existe um comprometimento para a reversão dessa realidade. "Sete Lagoas não está dormindo, está presente e participativa, principalmente no segmento educativo do município", disse.

Fonte: Ascom Sisema